



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSO NOSSAS MÍDIAS:



ANO 7 - Número 380 - 21 de fevereiro de 2025



## DIA 11/03: REUNIÃO MENSAL, ÀS 14H

Devido ao feriado de Carnaval, a tradicional Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas do Sindipetro-RJ vai acontecer na segunda-feira do mês de Março, dia 11/03, às 14h, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124 - 25º andar - Centro - Rio de Janeiro).

A Reunião será unificada para os associados em geral, incluindo os de Angra dos Reis,

e terá pauta única: a participação da Comissão Quadripartite que está fazendo uma Caravana Nacional da Informação passando por diversas bases no Brasil desde o dia 18/02 e chegará ao Sindipetro-RJ.

**Mais na página 3**

A Reunião será das 14h às 17h. Dê preferência para a participação presencial. Acesse a sala pelo:



Os aposentados do Sindipetro-RJ apoiam a luta dos trabalhadores do ADM contra a decisão autoritária da Petrobrás e de sua subsidiária Transpetro de aumentar em mais um dia o trabalho presencial a partir de 07/04. Somente juntos todos os petroleiros podem garantir direitos conquistados e obter novas vitórias. Na foto, diretores do Sindipetro-RJ, da Secretaria de Aposentados, Roberto Ribeiro, Haroldo Ferreira, Iêda Cereijo, Sérgio Paes e Enaldo Barcellos na porta do EDISEN no Dia Nacional de Luta em Defesa do Teletrabalho em 12/02.

### Atendimento Aposentados e Pensionistas Sindipetro-RJ

**Sede Rio:** 2ª a 6ª, 10 às 16h, em sala reformada e equipada, Av. Passos, 34 - Centro;

**Telefone direto:** (21) 3034-7302;

**WhatsApp:** (21) 96703-5580

**Subsede Angra dos Reis:** 2ª a 6ª, 10h às 16h, Rua Itassucê, 157 - Jacuecanga;

**WhatsApp:** (21) 99963-2012



DIRETORES DA SECRETARIA DE APOSENTADOS DO SINDIPETRO-RJ FAZEM DECLARAÇÃO CONTRA POSSÍVEL MIGRAÇÃO DE PLANO PETROS **Página 4**



**Mudou endereço, celular ou e-mail?**

Atualize seu cadastro no Sindipetro-RJ através do e-mail: contato@sindipetro.org.br

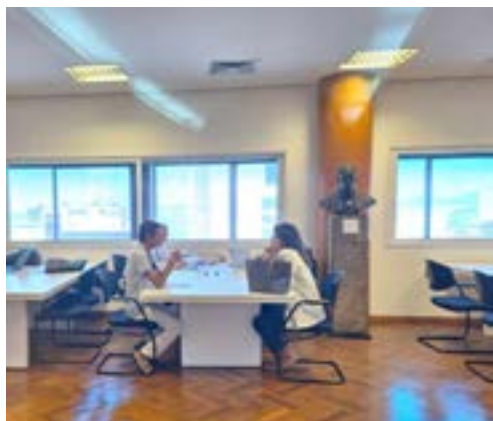
## I CONAMUC

7 a 10 de março de 2025 - Fortaleza - CE  
| Congresso Nacional da Mulher COBAP


O Sindipetro-RJ vai participar do Congresso, que visa o fortalecimento das Mulheres +60 com foco na Consciência Social e Cultural das Mulheres e na Realidade Feminina

# REUNIÃO DE FEVEREIRO 2025

No dia 04/02, o Sindipetro-RJ realizou a sua tradicional Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas




Uma hora antes da Reunião começar, o setor Jurídico do Sindicato (foto) está disponibilizando atendimento presencial no local.

Foram transmitidos informes gerais da Secretaria e do setor Jurídico do Sindicato. A ata da Reunião Mensal de Janeiro foi aprovada. Conheça: 

Na ocasião, destacou-se a palestra do Conselheiro Fiscal eleito, Silvio Sinedino, na Petros, que é aposentado e preside o Conselho Fiscal Petros atualmente. Sinedino fez graves denúncias, apresentando importantes informações e avaliações sobre os contratos de dívidas das patrocinadoras, sobre a cobrança de débitos administrativos, sobre os novos diretores de Investimentos e Ouvidora Petros e sobre a Comissão Quadrupartite que tem por objetivo implementar as propostas do GT Petros para eliminar os equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás dos participantes e assistidos pós 70, o PPSP-R e o PPSP-NR. A Comissão é formada por representantes da FNP, FUP, Conttmaf (marítimos), AMBEP, Petrobrás, Petros, Previc e SEST.

## Dívida da Patrocinadora

Sinedino denunciou que, desde 2018, segundo a Resolução nº 30, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), a Petrobrás deveria estar colocando o pagamento das dívidas Petros em seu

balanço e através de contratos com garantias. Acesse o QR-Code e conheça a Resolução nº 30 do CNPC: 

*“O acionista tem que saber que a Petrobrás tem uma dívida e que, enquanto ela não paga esta dívida, está afetando milhares de petroleiros aposentados.”*

## Débitos Administrativos

Sinedino explicou que as dívidas dos Planos, principalmente, instituídos, deveu-se à sua incapacidade de arcar com suas despesas administrativas, que foram bancadas pelo Fundo Administrativo do PPSP (ainda unificado!). Segundo ele, a Petros criou, por exemplo, inúmeros outros fundos, alguns até com 13 participantes! “Quando eu entrei na Petros pela primeira vez como Conselheiro, em 2010, já havia uma dívida de R\$ 200 milhões desses fundos”, disse.

Sinedino contou que por muitos anos os conselheiros eleitos deliberativos e fiscais rejeitaram as contas apresentadas pela Petros, inclusive pelo motivo de uso indevido do Fundo Administrativo quando a direção da Petros agiu em várias situações como se o Fundo Administrativo fosse dela.

*“O Fundo Administrativo é nosso!”*

Na época, em torno de 2010, os conselheiros eleitos botaram pressão e foram à PREVIC denunciar a situação. “A PREVIC obrigou a Petros a fazer um Termo de Ajustamento de Conduta, assumindo que tinha errado”, afirmou Sinedino.



Na palestra, *Silvio Sinedino* falou, também, sobre o processo investigativo que está sofrendo na Petros. Foi feita proposta de Moção de apoio e ela foi aprovada no plenário. A Moção já foi encaminhada à Direção Executiva da Petros pela Secretaria de Aposentados



# FÓRUM FAZ CARAVANA NACIONAL DA INFORMAÇÃO

*Para manter os assistidos informados e organizados, o Fórum está passando por diversas bases e vai estar no RJ no dia 11/03, às 14h, na Reunião Mensal*


O Fórum em Defesa dos Participantes da Petros divulgou 13ª Nota, afirmando que continua sua luta incansável em busca de uma solução para os Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) da Petros.

Diante da complexidade das negociações na Comissão Quadripartite e da necessidade de manter os participantes e assistidos informados e mobilizados, o Fórum está organizando a Caravana Nacional da Informação por diversas bases do Brasil.

A Caravana conta com a participação dos membros do Fórum e de alguns conselheiros da Petros eleitos pelos participantes, que estarão à disposição para esclarecer dúvidas, fornecer atualizações sobre o andamento das negociações e discutir os próximos passos da luta.

Os encontros da Caravana são realizados de forma presencial ou híbrida, dependendo da organização local.

A Nota diz que “a participação massiva é

fundamental para fortalecermos nossa posição e garantir que nossas vozes sejam ouvidas nas negociações com a Petrobras e o governo federal” e faz um alerta: “a janela de tempo para alcançarmos uma solução definitiva aos PEDs está se fechando. E não podemos permitir que mentiras e ataques com interesses alheios aos dos participantes desviem o nosso foco”. Conheça a Nota na íntegra: 

“A defesa de uma aposentadoria digna, sem PEDs, para todos aqueles que dedicaram suas vidas à Petrobras somente será possível com a unificação de nossas forças e a confiança mútua entre todos os envolvidos.”

Veja os vídeos com os conselheiros eleitos Petros:

**Silvio Sinedino**



**Vinícius Camargo**



# DECLARAÇÃO DOS DIRETORES APOSENTADOS ABAIXO-ASSINADOS DO SINDIPETRO-RJ

Nós, aposentados membros da atual Diretoria do Sindipetro-RJ, filiado à FNP, tendo em vista as informações veiculadas nas bases de São José dos Campos e Campinas sobre os impedimentos da Petrobrás em realizar aporte financeiro para o PPSP sem a devida contribuição paritária dos participantes, só podendo realizar tais aportes para um plano novo, o que implicaria em uma migração entre planos de naturezas diferentes (de Benefício Definido para Contribuição Definida ou Contribuição Variável);

além disso, nessa negociação teremos que abrir mão das ações judiciais que justamente fazem a cobrança dessa dívida, que não foram os participantes seus causadores;

estamos fazendo uma declaração posicional: a de que não concordamos com a proposta informada, nas duas bases citadas, pela Caravana Nacional da Informação.

As soluções apresentadas pelo GT paritário não contemplam as nossas expectativas.

Esse posicionamento deu-se após estarmos reunidos com os nossos conselheiros eleitos pela categoria, Silvio Sinedino (Fiscal) e Vinícius Camargo (Deliberativo).

E após contemplarmos suas ponderações, pudemos elencar questões que não estão sendo devidamente esclarecidas pelo GT:

**1.** Não existe uma Proposta oficial da patrocinadora sobre a qual possamos nos debruçar para analisarmos prós e contras de uma possível **migração** de um plano BD para um plano CD ou CV, ou mesmo um CD turbinado, como vem sendo citado. Então, tudo não passa (ainda) de especulações;

**2.** Nosso dever como dirigentes representantes da categoria é subsidiar nossos associados com TODAS as informações possíveis, pois sabemos da importância de se fazer uma boa opção. Caso seja feita uma proposta de **migração**, será uma escolha definitiva, coletiva ou individual, e, certamente, trará consequências;

**3.** Lembramos que no passado, quando foi implantada a repactuação, todas as informações davam conta de que, ao repactuar, o participante nunca pagaria equacionamento de déficits. O futuro demonstrou o contrário. Atualmente, TODOS sofrem pagando equacionamentos de déficits;

**4.** As dívidas da Petrobrás com os PPSPs já foram periciadas judicialmente na ACP da 18ª Vara Federal do RJ e, mesmo depois da parte acertada no AOR, montam, corrigidas só pelo IPCA, em mais de R\$ 20 bilhões. Sem falar nos maus investimentos como Norte Energia (Belo Monte) aprovados no CA da Petros com voto Minerva da Petrobrás e pelos quais deve ser responsabilizada. Isso confirma que estamos pagamento PEDs que são na realidade da Petrobrás;

**5.** Lembrar que o processo proposto é de uma **migração** e não uma repactuação. Na repactuação, o associado permanece no plano original e repactua cláusulas do contrato. Na migração, o associado muda totalmente de plano, abrindo mão da natureza do plano anterior. É um plano novo; e

**6.** Não pode deixar de ser lembrado que a quebra de mutualismo representada pela **migração** sempre trará um prejuízo para os que vão ficar no Plano original e que não podem ser prejudicados.

Assim sendo, nós abaixo-assinados, na condição de aposentados e diretores do Sindipetro-RJ não concordamos com qualquer tipo de migração de plano BD para qualquer outra natureza de plano. Somos favoráveis e incentivamos que a Petrobrás não só mantenha o atual plano BD e suas subdivisões, mas que também pague as suas dívidas (já comprovadas) para com o PPSP, uma vez que não existe paridade para quitação de dívidas da patrocinadora com o Fundo Petros.

*Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2025*

*Antônio Furtado, Clarisse Menezes,  
Fernando Moraes, Enaldo Barcellos,  
Haroldo Ferreira, Iêda Cereijo,  
Jorge Rosa e Roberto Ribeiro*